

Crise na saúde do RN explode com operação que investiga venda de exames do SUS



A saúde pública do Rio Grande do Norte amanheceu nesta quinta-feira (8) sob o impacto da Operação Sine Mora, deflagrada pela Polícia Civil para investigar uma suposta comercialização irregular de exames de imagem no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em Natal.

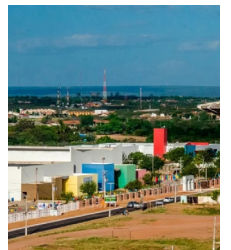
GERAL



Festa das Crianças terá show de "3 Palavrinhas", brinquedos e ônibus gratuito em Mossoró

Página 5

CULTURA



Salão Universitário da Pinacoteca será aberto em novembro na Ufersa

Página 8



Mossoró perde em casa e Baraúnas vence fora na estreia da Segunda Divisão

Os representantes de Mossoró tiveram resultados distintos na primeira rodada: o Mossoró perdeu por para o Palmeira, enquanto o Baraúnas venceu o Visão Celeste.



Carteiro é executado a tiros em Governador Dix-Sept Rosado

Um homem de 58 anos foi assassinado a tiros na noite desta quarta-feira (7), no município de Governador Dix-Sept Rosado, na região Oeste do estado.



Mossoró cobra mais de R\$ 18 milhões em repasses atrasados do Governo do RN

A discussão sobre os atrasos nos repasses do Governo do RN aos municípios ganhou novas dimensões nas últimas semanas e voltou a atingir diretamente a cidade.

TCM
Telecom

tem a
solução
completa
para você!



(84) 3315-0700



O silêncio na política é um mau sinal: o segundo turno do RN precisa sair da apatia

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

Na política, o silêncio nem sempre representa prudência. Muitas vezes, pode ser interpretado como ausência de iniciativa, indefinição estratégica ou dificuldade de manter acesa a chama de uma disputa eleitoral. Quando o tempo é curto e cada movimento pode fazer diferença, o silêncio pode custar caro.

O Rio Grande do Norte vive um desses momentos. Depois de um primeiro turno marcado por uma disputa acirrada, o estado se prepara para escolher, no próximo dia 25 de outubro, o governador que conduzirá seus destinos pelos próximos quatro anos. A eleição entrou em sua fase decisiva, e o espaço para erros ou desperdício de tempo é cada vez menor.

Allyson Bezerra e Cadu Xavier chegaram ao segundo turno separados por menos de um ponto percentual dos votos válidos. O resultado demonstra o elevado grau de competitividade da eleição e deixa claro que nenhum dos dois lados pode tratar esta nova etapa como uma simples extensão da primeira votação.

O que chama atenção, entretanto, é a percepção de um ambiente político mais silencioso do que seria esperado diante da dimensão da disputa. Falta, até aqui, aquela intensidade capaz de transformar a eleição em assunto permanente nas ruas, nas comunidades, nas rodas de conversa e nos espaços de discussão pública.

É preciso compreender uma regra elementar da política: campanha eleitoral não se alimenta de silêncio. Alimenta-se de presença, movimento, propostas, diálogo e capacidade de mobilização. Uma eleição não se resume ao resultado das urnas; ela também é construída pela participação e pelo convencimento dos eleitores ao longo da campanha.

É natural que os dias imediatamente posteriores ao primeiro turno sejam utilizados para avaliar resultados, reorganizar equipes, recompôr alianças e definir estratégias. Existe um trabalho de bastidor necessário em qualquer campanha profissional. Mas planejamento estratégico é diferente de imobilismo político: o primeiro prepara a ação, enquanto o segundo pode transmitir uma imagem de ausência.

E o calendário não concede privilégios. O segundo turno possui uma característica implacável: o tempo perdido dificilmente é recuperado. Cada dia representa uma oportunidade a menos de conversar com a população, percorrer os municípios, ouvir demandas e apresentar as razões pelas quais cada candidatura considera estar preparada para governar o estado.

O eleitor potiguar precisa ouvir, comparar, questionar e compreender o que os dois candidatos pretendem realizar. Saúde pública, segurança, educação, geração de empregos, infraestrutura e recuperação da capacidade de investimento do Rio Grande do Norte são temas que exigem mais do que frases de efeito ou discursos preparados para as redes sociais.

O estado enfrenta problemas estruturais que precisam ser tratados com compromissos objetivos e explicações transparentes. Por isso, movimentar a campanha não significa necessariamente produzir barulho, alimentar conflitos pessoais ou transformar a disputa em uma sucessão de ataques. Significa criar oportunidades reais para que a sociedade conheça os projetos colocados em votação.

O movimento que fortalece a democracia não é o da agressividade, mas o das ideias. Não é o da baixa participação, mas o da presença. Não é o da desinforma-

ção, mas o do convencimento sustentado por propostas. Quanto mais os candidatos circulam, dialogam e respondem aos questionamentos, maiores são as oportunidades para o eleitor conhecer suas diferenças.

A intensidade de uma campanha também depende da participação das lideranças políticas e sociais. Prefeitos, vereadores, lideranças comunitárias, representantes do setor produtivo, movimentos sociais e cidadãos comuns precisam fazer parte dessa discussão. Nenhum projeto de governo pode ser apresentado como uma construção isolada, porque governar exige diálogo, articulação e capacidade de ouvir.

Para Allyson Bezerra e Cadu Xavier, o desafio desta etapa não se limita à busca dos votos necessários para alcançar a maioria. Envolve, igualmente, demonstrar à população como cada candidatura pretende responder às demandas do Rio Grande do Norte e quais caminhos propõe para enfrentar os problemas acumulados ao longo dos anos.

Há espaço, evidentemente, para divergências, confrontos de ideias e questionamentos rigorosos sobre o passado administrativo e as propostas de ambos. Esse enfrentamento programático é legítimo e necessário. O que não pode acontecer é o segundo turno ser consumido por uma atmosfera de indefinição, na qual o cidadão tenha poucas oportunidades de compreender o que efetivamente está em jogo.

Uma disputa tão apertada merece uma campanha à altura de sua importância histórica. A democracia ganha quando os candidatos aparecem, explicam, respondem e se submetem ao escrutínio público. Ganha quando o eleitor é estimulado a participar e quando o debate chega aos

municípios do interior, não ficando restrito aos gabinetes políticos e aos estúdios de comunicação.

O Rio Grande do Norte não precisa de uma campanha marcada por gritaria, ataques pessoais ou conflitos artificiais. Mas também não merece um segundo turno sem intensidade, sem discussão e sem o protagonismo das propostas. O eleitor precisa ser colocado no centro da disputa, com acesso às informações necessárias para fazer sua escolha.

O relógio eleitoral avança sem interrupção. Silêncio demais, em um momento decisivo, não é necessariamente sinal de tranquilidade. Pode ser sinal de uma campanha que ainda não encontrou seu ritmo. É hora de os candidatos ampliarem o diálogo público, apresentarem suas prioridades e oferecerem respostas claras. O segundo turno já começou, e o Rio Grande do Norte não pode perder a oportunidade de realizar o debate que seu futuro exige.

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Rua Desembargador Dionísio Filgueira,
327, Centro, Mossoró/RN - CEP: 59610-090 -
Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859
Redação: 84 987128604 - Portal: www.portalgazetarn.com.br

GRN GAZETARN

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

GERENTE COMERCIAL
Liciane Couto

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

CHARGE



Neto Silva

13º salário vira instrumento de pressão política em meio à disputa pelo Governo do RN

A discussão sobre o pagamento do 13º salário dos servidores públicos estaduais ganhou um novo capítulo na disputa pelo Governo do Rio Grande do Norte. Em vídeo publicado nas redes sociais, o ex-secretário de Estado da Administração Pedro Lopes associou a segurança sobre o recebimento do benefício à eventual vitória de Cadu Xavier na eleição. A declaração provocou reação e abriu espaço para críticas ao uso de um direito dos servidores como elemento de pressão no debate eleitoral.

Ao afirmar que teria maior segurança quanto ao pagamento caso Cadu fosse eleito, Lopes acabou levando para o ambiente eleitoral uma questão que deveria es-



Foto: José Aldenir / Agora RN

tar vinculada ao planejamento financeiro e às obrigações do Estado com o funcionalismo. A fala foi interpretada pelo candidato Allyson Bezerra como uma forma de intimidação aos servidores, que pode-

riam ser levados a relacionar diretamente o voto à garantia de um benefício trabalhista.

O episódio chama ainda mais atenção diante do histórico recente das contas estaduais e das

difficultades enfrentadas pelo funcionalismo em relação ao calendário de pagamentos. O próprio debate público no Estado já registrou episódios de salários e 13º pagos fora do período originalmente esperado, o

que torna especialmente delicada qualquer declaração que utilize a incerteza financeira como argumento eleitoral.

Em resposta, Allyson classificou a declaração como “um absurdo” e

defendeu que o 13º é um direito dos servidores. O Governo do RN, por outro lado, informou que o pagamento do benefício referente a 2026 está previsto no Orçamento do Estado e integra o planejamento das despesas com pessoal. (BNews RN)

Independentemente da disputa entre os candidatos, o pagamento do 13º não deveria ser apresentado como prêmio ou consequência da escolha eleitoral do servidor. Trata-se de uma obrigação do poder público, que precisa ser tratada com transparência, previsibilidade e responsabilidade fiscal, sem transformar o receio de atraso em instrumento de pressão ou intimidação política.

Mossoró cobra mais de R\$ 18 milhões em repasses atrasados

A discussão sobre os atrasos nos repasses do Governo do Rio Grande do Norte aos municípios ganhou novas dimensões nas últimas semanas e voltou a atingir diretamente Mossoró. Levantamento aponta que o município tem mais de R\$ 18 milhões a receber do Estado, considerando valores relacionados ao ICMS, ao Fundeb e a receitas vinculadas ao trânsito. Somente nessas três áreas, os recursos representam uma parcela importante do orçamento utilizado para manter serviços públicos municipais.

O problema, porém, não é restrito a Mossoró. Em setembro, a Federação

dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) estimava que os atrasos do Estado com as prefeituras chegavam a aproximadamente R\$ 260 milhões. Na ocasião, o Governo anunciou um pagamento de cerca de R\$ 137 milhões em ICMS e Fundeb e afirmou que a transferência encerraria essas pendências. A Femurn contestou a informação e afirmou que, mesmo após o pagamento, ainda permaneceriam cerca de R\$ 185 milhões em valores pendentes.

A situação ganhou também uma dimensão política e institucional. A Assembleia Legislativa aprovou, ainda em 2025, uma proposta para esta-

belecer regras mais rígidas para os repasses aos municípios, incluindo prazos para transferência do ICMS e do IPVA e mecanismos de maior transparência. O projeto foi vetado integralmente pela governadora Fátima Bezerra, mas o veto passou a ser questionado dentro da própria Assembleia. Em junho de 2026, comissões da Casa rejeitaram o veto e defenderam mecanismos que garantam maior previsibilidade financeira às prefeituras.

Para Mossoró, uma das parcelas mais sensíveis está relacionada às receitas vinculadas ao trânsito, que, segundo os dados divulgados, acumulam mais de R\$ 5 milhões em

atraso desde dezembro de 2025. Esses recursos têm relação direta com ações de mobilidade e segurança viária, como sinalização, manutenção de equipamentos e outras atividades ligadas ao trânsito. Dados disponíveis no portal de transparência municipal também mostram a existência de uma fonte específica de Recursos Vinculados ao Trânsito, o que reforça a importância dessa receita para o planejamento das ações do setor.

O caso do Fundeb acrescenta outro componente à discussão, por se tratar de recursos destinados ao financiamento da educação básica. A legislação federal estabelece que o

fundo é composto, entre outras fontes, por parcelas de impostos como ICMS e IPVA e tem como finalidade a manutenção e o desenvolvimento da educação básica e a valorização dos profissionais da área. O cenário, portanto, vai além de uma disputa contábil entre governos: para os muni-

cípios, a regularidade dos repasses influencia diretamente o planejamento financeiro e a capacidade de manter serviços públicos. No caso de Mossoró, os mais de R\$ 18 milhões apontados como pendentes colocam novamente a relação financeira entre Estado e município no centro do debate.



Foto: Everton Dantas/Divulgação

JM

ELETRÔNICOS

@jmeletronicos2

84 98848-3461

Av. João da Escóssia, 959 | Nova Betânia
(ao lado do Nogueirão) - Mossoró-RN



POR
LARISSA MACIEL

Nesta quarta-feira (7) na Segunda Divisão do Campeonato Potiguar. Os representantes de Mossoró tiveram resultados distintos na primeira rodada: o Mossoró perdeu por 2 a 0 para o Palmeira, enquanto o Baraúnas venceu o Visão Celeste pelo mesmo placar.

Mossoró perde em casa e Baraúnas vence fora na estreia da Segunda Divisão

No CT Mossoró, o Palmeira abriu o placar logo no início da partida. Aos 1 minuto e meio, Erivelton aproveitou uma falha da defesa e colocou os visitantes em vantagem. O segundo gol saiu aos 44 minutos do segundo tempo, com Vitinho, que bateu rasteiro para confirmar a vitória por 2 a 0. Já o Baraúnas conquistou três pontos importantes



fora de casa. Depois de um primeiro tempo sem gols, o Tricolor abriu o placar aos 16 minutos da etapa final, com Peu. Três minutos depois, aos 19, Joãozinho marcou o segundo e

fechou a vitória por 2 a 0 sobre o Visão Celeste.

Com os resultados, o Baraúnas começa a competição com três pontos, enquanto o Mossoró busca a recu-

peração após o tropeço em casa. A competição oferece duas vagas para a Primeira Divisão do Campeonato Potiguar.

Na próxima rodada, Baraúnas e Mossoró fazem

o primeiro duelo entre equipes de Mossoró na competição. A partida está marcada para domingo (11), às 15h30, no Estádio O Fião, em Serra do Mel.

“Virou UFC”: Copa do Brasil Sub-20 termina com troca de socos

O América-RN garantiu a classificação para a terceira fase da Copa do Brasil Sub-20 ao vencer o Piauí por 3 a 2, nesta quarta-feira (7), na Arena América, em Parnamirim. A partida foi marcada por duas viradas e terminou com um episódio de agressões entre jogadores nos minutos finais.

O Alvirrubro saiu na frente, mas viu o Piauí reagir e virar o placar. Na sequência, o América voltou a tomar o controle da partida e conseguiu a vitória por 3 a 2, com gols de Kaiky, Márcio e Miguel, contra. Wendeson marcou os dois gols da equipe piauiense.

A confusão aconteceu já nos acréscimos, quando o América vencia por 3 a 2. Victor, do Piauí, e Jadson, do América-RN, troca-

ram agressões. Segundo o ge, Victor acertou socos no adversário, que reagiu segurando o jogador pelo pescoço. Os dois caíram no gramado e continuaram a briga, enquanto

outros atletas se aproximaram e houve também troca de empurrões.

Após controlar a situação, o árbitro Ícaro da Paixão de Resende expulsou os

dois jogadores. Apesar do tumulto, a partida foi encerrada com a vitória americana, que valeu a classificação para a próxima fase da competição nacional.



Petiscaria & Pastelaria

JAIRO'S

ABERTO TODOS OS DIAS!

Av. Presidente Dutra, Alto de São Manoel
(na descida da ponte) - Mossoró/RN

Escola Estadual Diran Ramos do Amaral está há três meses sem aulas presenciais

Pais de alunos da Escola Estadual Diran Ramos do Amaral, em Mossoró, demonstram preocupação com a suspensão das aulas presenciais para parte dos estudantes. Segundo relatos de responsáveis, alunos estariam há cerca de três meses sem frequentar presencialmente a unidade, que passa por obras e adequações na estrutura. As famílias cobram informações sobre o cronograma e uma previsão para o retorno das atividades presenciais.

De acordo com a direção da escola estadual, no entanto, as atividades escolares não foram interrompidas. Atualmente, os estudantes do 4º e 5º ano estão participando de aulas presenciais, enquanto as turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do ensi-



Foto: Nivaldo Oliveira

no médio acompanham as aulas de forma remota. As atividades são realizadas diariamente, com acompanhamento dos professores, envio de tarefas e correção dos trabalhos. A escola também permanece aberta para servidores e alunos e mantém atividades extracurriculares, como

ações culturais e apresentações do grupo de teatro.

A direção informa que a suspensão das aulas presenciais para parte das turmas está relacionada principalmente às condições da rede elétrica da unidade. Segundo a escola, a estrutura anterior não comportava

a demanda provocada pelo uso dos aparelhos de ar-condicionado, que passaram a operar com maior intensidade devido às altas temperaturas registradas em Mossoró. A sobrecarga vinha provocando problemas nos equipamentos e poderia representar riscos à estrutura elétrica da escola.

Ainda segundo a direção, a reforma e as adequações na parte elétrica já foram realizadas. O que falta, neste momento, é a mudança da rede elétrica externa pela Neoenergia Cosern, etapa necessária para que a escola possa utilizar toda a estrutura de climatização sem

sobrecarregar a rede. A expectativa da direção é que, após a conclusão desse serviço, a unidade possa voltar a receber os estudantes de forma presencial em sua capacidade normal.

Em nota, a Neoenergia Cosern informou que recebeu a solicitação da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer (SEEC) nesta terça-feira (6), às 11h45. A distribuidora explicou que, conforme a regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), possui prazo de até 30 dias para realizar a análise e elaborar o orçamento do serviço. Por se tratar de uma solicitação relacionada a um serviço essencial, a empresa informou que dará prioridade ao atendimento.

Festa das Crianças terá show de “3 Palavrinhas”, brinquedos e ônibus gratuito

A Prefeitura de Mossoró realiza na próxima segunda-feira (12) a tradicional Festa das Crianças, com uma programação gratuita voltada ao público infantil. O evento será realizado na Estação das Artes Poeta Elizeu Ventania, das 16h às 21h, reunindo atrações musicais, brincadeiras e atividades para as famílias.

Entre os destaques da programação está o grupo infantil “3 Palavrinhas”, que fará um show especial para as crianças. A apresentação é uma das principais atrações

da festa e deve reunir o público infantil ao longo da programação.

A festa também contará com a participação dos palhaços Dedezinho e Jequinha, que estarão à frente de brincadeiras e momentos de interação com as crianças. O cantor Toty Barreto também integra a programação, ampliando as atrações musicais do evento.

Além dos shows e apresentações, a Prefeitura disponibilizará brinquedos infláveis para as crianças que participa-

rem da festa. A estrutura será montada na Estação das Artes, oferecendo diferentes opções de lazer durante o evento.

Para facilitar o acesso das famílias, o transporte público será gratuito na segunda-feira (12), seguindo a iniciativa adotada nos últimos anos. A medida permitirá que a população possa se deslocar até a Estação das Artes e retornar para casa sem custo após o encerramento da programação.



ALFAIATARIA
PREMIUM & SOB MEDIDA

PARTAGE SHOPPING MOSSORÓ

DOM LEANDRO
ALFAIATARIA MASCULINA





Ednardo Paiva

A saúde pública do Rio Grande do Norte amanheceu nesta quinta-feira (8) sob o impacto da Operação Sine Mora, deflagrada pela Polícia Civil para investigar uma suposta comercialização irregular de exames de imagem no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em Natal. A investigação apura se servidores e terceiros facilitavam o acesso a procedimentos custeados pelo SUS, como tomografias e radiografias, mediante o recebimento de vantagens indevidas. Foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão e sete pessoas são alvo de medidas cautelares.

O caso ganhou ainda maior repercussão porque entre os endereços visitados pela polícia estão imóveis ligados a dois vereadores: Carol Pires, de Parnamirim, e Percivaldo Júnior, de Poço Branco. Cinco ser-

Urgente: venda de exames do SUS é investigado pela Polícias Civil



Foto: José Aldemir/Agrora RN

vidores efetivos do Walfredo foram afastados preventivamente e estão proibidos de acessar o hospital durante a investigação. Celulares, equipamentos e documentos foram apreendidos para análise. Os parlamentares são investigados no contexto da operação e, até o momento, não há condenação contra eles. Carol Pires afirmou que foi surpreendida pela diligência, entregou o

celular aos policiais e declarou não ter praticado qualquer ato ilícito; Percivaldo Júnior também negou envolvimento.

A investigação começou a partir de informações encaminhadas pela própria Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), que identificou inconsistências entre registros de entrada de pacientes e exames realizados, além de atendimentos fora do

fluxo regular da unidade. Segundo a apuração policial, a suspeita é de que o sistema público tenha sido utilizado para facilitar a realização antecipada de procedimentos em troca de vantagens. O nome da operação, "Sine Mora", expressão em latim que significa "sem demora", faz referência justamente à suspeita de acesso facilitado aos exames. O escândalo vem à tona em um hospital que já

enfrenta dificuldades de abastecimento. Em agosto, um documento da Divisão de Farmácia do Walfredo apontou 189 itens com estoque zerado, equivalentes a 25% do catálogo de insumos, além de outros 11% em nível crítico. A lista incluía materiais como luvas, seringas e agulhas, além de medicamentos como morfina e noradrenalina. O Conselho Regional de Farmácia confirmou

posteriormente o percentual de 25% de desabastecimento, embora tenha informado que, na vistoria realizada, não identificou itens cuja ausência representasse risco imediato aos pacientes.

O contraste expõe uma situação que agora está sob investigação das autoridades: de um lado, uma unidade de referência da saúde pública convivendo com falta de insumos e limitações no atendimento; de outro, uma apuração sobre possível uso irregular da estrutura destinada aos pacientes do SUS. A Polícia Civil e o Ministério Público seguem analisando o material apreendido para esclarecer como funcionava o esquema, quem teria se beneficiado e qual foi a extensão da suposta comercialização de exames. A Sesap informou que a investigação é anterior à atual gestão da secretaria e à atual direção do Walfredo e que colaborou com as autoridades.

Carteiro é executado em Governador Dix-Sept Rosado

Um homem de 58 anos foi assassinado a tiros na noite desta quarta-feira (7), no município de Governador Dix-Sept Rosado, na região Oeste do Rio Grande do Norte. A vítima foi identificada como Francisco Francelio da Silva, que trabalhava como carteiro na cidade.

Segundo as primeiras informações, Francisco havia saído de um supermercado e seguia

para casa quando foi surpreendido pelos criminosos. O ataque aconteceu nas proximidades da esquina de acesso à RN-117.

Relatos iniciais apontam que, no momento do crime, a vítima estava com uma criança de colo. A criança não ficou ferida durante a ação. As circunstâncias do ataque ainda deverão ser esclarecidas pela investigação.

A Polícia Militar foi acionada e realizou o isolamento da área até a chegada das equipes da Polícia Civil e do Instituto Técnico-Científico de Perícia (Itep). Após os procedimentos realizados no local, o corpo foi recolhido para os exames periciais.

A autoria e a motivação do homicídio ainda são desconhecidas. O caso será investigado pela Polícia Civil, que deve-

rá ouvir testemunhas e reunir informações que possam ajudar na identificação dos responsáveis pelo crime.





Por
Canindé Maia
ADVOGADO/ COLUNISTA

Essa semana pensei que mudaria o foco do STF, mas não deu. A crise que vem ocupando esta coluna atravessou a Praça dos Três Poderes, chegou ao Tribunal Superior Eleitoral e trouxe consigo Nossa Senhora Aparecida. Passado o primeiro turno, já é possível olhar a sequência inteira.

A origem é antiga. Uma proposta legislativa apresentada em 2007, arquivada no ano seguinte, voltou à vida quase duas décadas depois, não no Congresso, mas nas redes sociais. Era o PL 2.623/07, do então deputado Professor Victorio Galli, que substituiria a expressão “Padroeira do Brasil” por “Padroeira dos brasileiros católicos

Entre a Padroeira e o juiz natural

apostólicos romanos”. Entre 23 e 24 de setembro, passou a circular que grupos evangélicos ligados à candidatura de Flávio Bolsonaro pretendiam retirar da santa o título de Padroeira. Na noite de quinta-feira, 24, o humorista Antonio Tabet publicou no X uma imagem da santa com a frase “A família miliciania odeia tanto mulher preta, que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida.” O texto não mencionava Flávio pelo nome nem falava expressamente na retirada do título.

Na sexta-feira, 25, a campanha de Flávio foi ao TSE. O ministro André Mendonça reconheceu que a crítica política, ainda que ácida, é protegida, mas entendeu que faltava suporte factual à premissa da postagem, mandou retirá-la e, em decisão complementar no mesmo dia, estendeu a ordem a conteúdos substancialmente equivalentes, com base no

art. 9º-E da Resolução 23.610/19, incluído pela Resolução 23.755/26. No sábado à noite, Tabet pediu a Flávio Dino que lhe estendesse os efeitos de decisão proferida na Rcl 95.295, uma reclamação sobre Deltan Dallagnol, invocando por analogia o art. 580 do CPP. No domingo, 27, Dino cassou o comando de remoção, mandou restabelecer as postagens excluídas pelo mesmo fundamento e admitiu novos pedidos de extensão por simples petição, submetendo a decisão ao plenário.

Na segunda-feira, 28, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, pediu a Fachin um filtro na distribuição de pedidos urgentes relacionados às eleições, inclusive em processos já em andamento, sob risco de “captura institucional” da Justiça Eleitoral. À noite, a pedido da campanha de Flávio, formulado no RE 1.057.258, Luiz Fux declarou que não cassava

a decisão de Dino, mas suspendia seus efeitos externos até a manifestação do colegiado.

O desfecho não veio do Supremo. Fachin deixou a controvérsia fora da sessão plenária de quarta-feira, 30. No mesmo dia, o plenário do TSE julgou o caso. Ricardo Villas Bôas Cueva abriu divergência por considerar que a mensagem não atribuída ao candidato conduta concreta e verificável, e Mendonça, que começou o julgamento defendendo a retirada, reformulou sua posição durante a noite, após conversar com Kassio e outros ministros. O tribunal fixou dois critérios: saem do ar as publicações que associem de forma inequívoca Flávio à intenção de retirar o título; permanecem aquelas em que houver dúvida razoável, incluindo as de Tabet e da deputada Erika Hilton.

Na quinta-feira, 1º, Dino declarou a perda

de objeto de sua decisão, avaliando que o TSE acolheu suas determinações no sentido de afastar a censura prévia em massa, mas ressaltou que cabe ao Supremo a última palavra sobre a Constituição e ressaltou a possibilidade de novas demandas. No domingo, 4, Flávio e Lula foram os mais votados no primeiro turno e voltarão às urnas em 25 de outubro, separados por margem estreita.

Postos os fatos, a análise impõe algumas constatações. Uma é que o colegiado resolveu em cinco dias o que as decisões individuais disputavam, e o critério adotado, inequívocidade de um lado e dúvida razoável de outro, corresponde exatamente à divergência entre leitura literal e leitura contextual que separara Mendonça e Dino. Outra é que a perda de objeto encerrou o caso, mas não a questão. O plenário do Supremo não chegou a

dizer se a extensão em reclamação alheia ou o ingresso de terceiro em recurso de repercussão geral são portas legítimas para alcançar decisões eleitorais.

A própria imprensa registrou o aparente paradoxo de que, para suspender uma decisão monocrática considerada abusiva, também se recorreu a uma medida individual. A última é de calendário: a festa da Padroeira é na próxima segunda-feira, o segundo turno vem duas semanas depois, e a porta para novas demandas foi expressamente deixada aberta. Resta ao cidadão observar que a pergunta de fundo segue sem resposta: por qual porta um pedido eleitoral urgente pode entrar ali, e quem escolhe o ministro que o recebe? A Padroeira, que nada requereu nos autos, chega ao seu dia sem saber.



Por
Susan Castro
COLUNISTA

Acontece no próximo sábado (10) mais uma edição da Feira do Vinil de Mossoró.

Nesta edição, a feira será ainda mais especial, com o nome “80 Vezes Belchior”. A programação fará uma homenagem

Mossoró terá feira do vinil em homenagem ao cantor Belchior

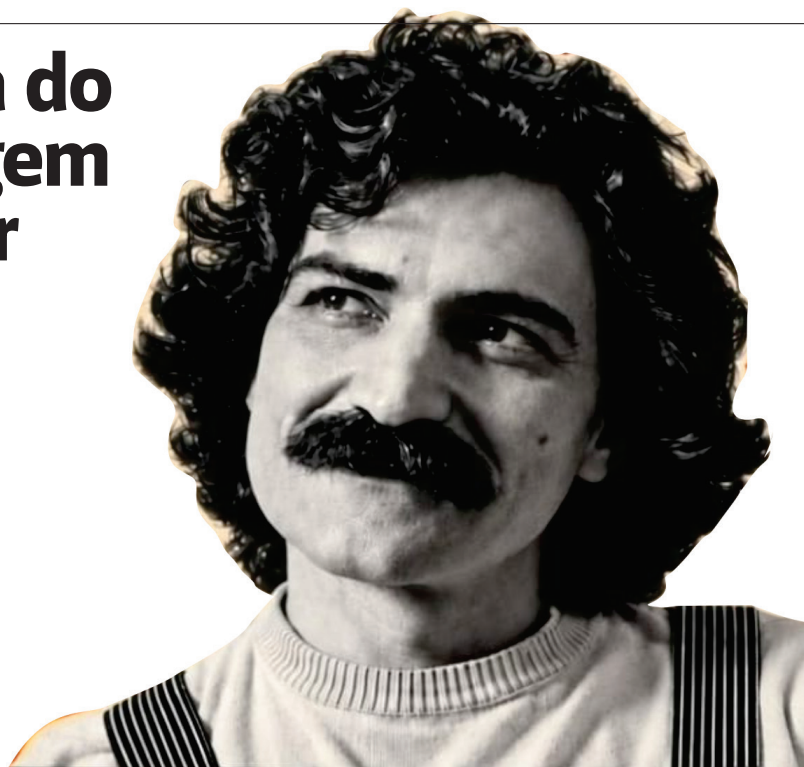
ao cantor Belchior, que completaria 80 anos.

Juntamente com a feira, também será realizado o espetáculo “Belchior 80 Anos”, com o Grupo Canto Livre.

Além disso, haverá uma roda de conversa intitulada “Belchior: a vida e a alucinação de um rapaz latino-americano”, com o Dr. Ângelo Vare-

la, doutor em Ciências Sociais, que pesquisa o imaginário poético e literário presente nas canções do cantor cearense.

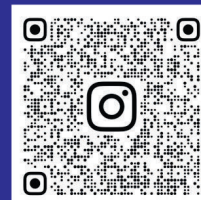
O evento será realizado no sábado, 10 de outubro, a partir das 18h, no Café & Bistrô, com entrada gratuita.



MARINE
IMOBILIÁRIA & CONSTRUTORA
(84)9.9470-2040



A Imobiliária que
mais vende casas
em Mossoró!



@marineimobiliaria_

Teatro reúne, música e arte em programação cultural

Mossoró terá uma sexta-feira (9) com programação cultural gratuita em diferentes espaços da cidade. As atividades começam pela manhã e seguem até a noite, reunindo apresentações teatrais, iniciativas de formação artística e música brasileira.

No Teatro Municipal Dix-huit Rosado, a programação será dedicada ao Festuern (Festival de Teatro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte). As apresentações acontecem das 8h às 12h e das 14h às 18h, com espetáculos produzidos por estudantes e professores da rede pública.

Já à noite, a programação segue para o Corredor Cultural da Avenida Rio Branco, no entorno do Memorial da Resistência. O espaço recebe



gerações da música brasileira, com uma seleção que passa pela MPB, samba e outras vertentes da música nacional.

Com opções gratuitas e atividades distribuídas ao longo do dia, a programação oferece alternativas para diferentes públicos e reforça a ocupação dos espaços culturais de Mossoró. A agenda combina a produção artística estudantil com a música brasileira, proporcionando uma programação diversificada para quem pretende aproveitar a sexta-feira na cidade.

be atividades das 20h às 23h, oferecendo ao público uma opção de lazer que reúne cultura, convivência e música em

um dos principais pontos históricos da cidade. Entre as atrações está a DJ Lilly, que se apre-

senta no Cafezal Café & Bistrô com o projeto Brasilidades e Discotecagens. A proposta reúne diferentes ritmos e

ção segue para o Corredor Cultural da Avenida Rio Branco, no entorno do Memorial da Resistência. O espaço recebe

Salão Universitário da Pinacoteca será aberto em novembro



Foto: reprodução

A Sociedade Amigos da Pinacoteca (SAPP) anunciou uma nova data para a abertura do I Salão Universitário, que reunirá trabalhos produzidos por professores, estudantes e servidores de instituições de ensino do Rio Grande do Norte. A exposição será aberta no dia 5 de novembro,

às 17h, no Expocenter da Ufersa, em Mossoró.

A mudança no calendário ocorre após o número de inscrições superar 150 participantes. A quantidade de propostas e a variedade de linguagens artísticas apresentadas, como pintura, videoarte, performance

e instalações, levaram a organização a ampliar o prazo para a análise dos trabalhos pela Comissão de Julgamento de Mérito.

A previsão é que o resultado da avaliação seja divulgado até o dia 10 de outubro. Após a seleção, os trabalhos escolhidos deverão ser entregues até

17 de outubro. Em Natal, o recebimento acontece na Pinacoteca do Estado, localizada na Praça Sete de Setembro. Em Mossoró, as obras serão recebidas na Rua Mário Negócio, nº 165, no escritório provisório da SAPP.

O I Salão Universitário reúne produções de in-

tegrantes de instituições como UFRN, Ufersa, Uern, IFRN e Unicatólica, além de outras instituições de ensino do estado. A iniciativa é da professora Isaura Amélia e tem curadoria de Onofre Neto.

Segundo a organização, o novo cronograma permi-

te ampliar o período de avaliação das propostas e assegurar que a seleção seja realizada de forma criteriosa e transparente. A abertura da mostra está mantida para o dia 5 de novembro, no Expocenter Ufersa, com acesso ao público.

Coleção Isaura Amélia/Foto: Assecom



Pensou em
água, pensou

SanVale
FONTE RANCHO PENIEL
ÁGUA MINERAL